



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A UTILIZAÇÃO DO GOOGLE DRIVE ATRAVES DO TABLET EM SALA DE AULA

Jacicleide Rodrigues de Sousa¹; Domênica Medeiros do Nascimento²; Francisca Tamires Alves da Silva³; Simone Pereira Camboim⁴; Jorge Miguel Lima Oliveira⁵

¹Universidade Estadual da Paraíba/Campus VII, jacicleidesousa@gmail.com; ² Universidade Estadual da Paraíba/Campus VII, domenica.medeiros10@gmail.com; ³ Universidade Estadual da Paraíba/Campus VII, ftamiresaf@hotmail.com; ⁴ Universidade Estadual da Paraíba/Campus VII, symonnecamboim; ⁵Universidade Estadual da Paraíba/Campus VII, Jorge_scot@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade relatar as práticas decorrentes durante o Estágio Supervisionado IV em Licenciatura em Computação, realizada na Escola Estadual Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manoel Vieira localizada na cidade de Patos- PB. O Estágio Supervisionado teve por objetivo de exteriorizar o aprendizado acadêmico fora dos limites da instituição de ensino. É o espaço onde o discente irá desenvolver seus conhecimentos junto a escola escolhida, onde se pode vivenciar o cotidiano escolar. Durante o estágio procura-se esclarecer como o professor constrói a sua prática desde sua formação e sua atuação docente, e desta forma pode construir a prática pedagógica contínua e relacionar com a realidade escolar, por isso este momento oportuniza a experiência a futuros educadores. No processo educacional o professor é aquele que faz a mediação das relações educativas e pode transformar a realidade escolar em uma nova perspectiva. Esta prática amplia, ainda, o entendimento sobre o meio em que está inserido, além de ir se deparando com as responsabilidades do seu trabalho. Dessa maneira, A principal finalidade é que os alunos envolvidos conheçam e utilizem a ferramenta por meio dos tablets, como auxílio para desenvolver habilidades de aprendizagem na atuação escolar. Para a realização deste estudo optou-se pela pesquisa bibliográfica e partimos de estudos dentre os principais autores. A presença crescente das TIC aponta para diferentes formas de relacionamento com o conhecimento e sua construção, assim como para novas concepções e possibilidades pedagógicas.

Palavras-Chave: Aprendizagem; Estágio Supervisionado; Prática pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

O Estágio é constituído como um campo de conhecimento e se concretiza na interação entre os cursos de formação e o campo social, no qual são desenvolvidas as práticas educativas. Além disso, pode-se atribuir ao Estágio um estatuto epistemológico, isto é, relacionado à teoria do conhecimento, a qual é compreendida a partir de um embasamento crítico do conhecimento científico. Diante disso, é superada a sua compreensão sobre a tradicional redução à atividade prática instrumental. (PIMENTA; LIMA, 2004).

Nesse sentido, o presente artigo versa sobre as atividades de intervenção realizadas no Estágio Supervisionado IV do curso de Licenciatura em Computação da Universidade Estadual da



Paraíba (UEPB) – Campus VII, da cidade de Patos - PB. Ademais, reflete sobre a importância do Estágio Supervisionado IV e as impressões produzidas nas estagiárias desde o planejamento das atividades até o cumprimento desse componente curricular.

Para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado IV, foi inicialmente necessário compreender o Estágio como uma atitude investigativa. Porquanto, como afirmam Pimenta e Lima (2005/2006) que a vivência da prática educativa no Estágio é de fundamental importância para a fase de preparação para a inserção profissional, assim como, é uma atividade para o conhecimento das práticas institucionais e ações realizadas na Escola.

De tal modo, ante a compreensão do Estágio Supervisionado como prática investigativa, Pimenta e Lima (2004) acentuam que tal atitude deve implicar em reflexões e intervenções na vida da instituição escolar, dos professores, dos alunos e da sociedade.

Dessa forma, o Estágio Supervisionado IV foi concretizado por meio de atividades de intervenções planejadas com a contribuição do professor supervisor de Estágio e desenvolvidas na Escola campo, com alunos dos 3º anos do Ensino Médio. As atividades de intervenção exploradas voltadas para trabalhar as ferramentas do Google Drive por meios dos tablets, como auxílio para desenvolver habilidades de aprendizagem na atuação escolar. Sendo selecionados desse modo, conteúdos didáticos para inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no contexto escolar.

Desse modo, Pimenta e Lima (2004) ressaltam que para acontecer uma aprendizagem significativa no Estágio Supervisionado é imprescindível a associação da teoria com a prática. Sendo assim, foi necessário retomar projetos e pesquisar autores e ideias de como explorar tais habilidades. É importante aqui destacar que a universidade é o lugar formativo por excelência da docência. Entretanto, a formação para o exercício da docência de qualidade não é simples e exige a pesquisa como percurso metodológico para essa formação.

Entende-se desta maneira que o Estágio Supervisionado deve ser considerado como um componente que articula o conhecimento construído durante a vida acadêmica, preparando os discentes para aplicá-lo em sala de aula como profissionais licenciados.

Desta forma, o presente artigo tem por objetivo descrever as atividades exercidas na disciplina de Estágio Supervisionado IV, no ensino médio da Escola Estadual Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manoel Vieira localizada na cidade de Patos- PB. Além disso, será apresentada uma reflexão crítica sobre a realidade da educação nesta instituição de ensino, observando-se o



rendimento dos alunos durante a execução da aula, bem como o desempenho do professor em busca dos meios necessários para atingir seus objetivos com relação à aprendizagem.

2 REFLEXÕES TEÓRICAS ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Segundo Braga (1999), o estágio supervisionado tem por finalidade inserir o estagiário na realidade viva do mercado de trabalho, possibilitando consolidar a sua profissionalização.

De acordo com Oliveira (2009), a finalidade do estágio é direcionar ao aprendizado de capacidade reconhecida na atividade profissional e ao encaminhamento de ideias no contexto curricular, tomando como objetivo o desenvolvimento do educando para a vida, para o trabalho, e maior conhecimento de seus direitos de cidadania.

O estágio supervisionado, que trata do primeiro contato do licenciando com o seu campo de trabalho, proporciona ao discente o conhecimento da escola, sala de aula e público de trabalho e, através disso, o estagiário fortifica sua profissionalização. Sendo assim, o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia a dia. (Pimenta e Lima, 2004)

Por conseguinte, entende-se a importância do estágio e da maneira como ele é vivenciado pelo discente na construção de seu perfil docente. Ao seguir o caminho do estágio como pesquisa, o graduando começa a perceber com mais clareza o seu papel como educador, transformador da realidade e, conseqüentemente, passa a tomar mais cuidado ao analisar e exercer suas práxis, buscando a melhoria do ensino e contribuindo com a qualidade da educação brasileira de um modo geral.

Para Silva (2005), no cotidiano acadêmico é perceptível que os graduandos se envolvam com muita disposição e ânimo quando a universidade lhes proporciona a participação em que consiga colocar conhecimentos teóricos em prática, acompanhados de um profissional supervisor ou quando possui uma instituição conveniada que estão em permanente contato com a universidade.

2.1 O Estágio Supervisionado e as Práticas Pedagógicas

O Estágio é constituído como um campo de conhecimento e se concretiza na interação entre os cursos de formação e o campo social, no qual são desenvolvidas as práticas educativas. Além disso, pode-se atribuir ao Estágio um estatuto epistemológico, isto é, relacionado à teoria do



conhecimento, a qual é compreendida a partir de um embasamento crítico do conhecimento científico. Nesse processo, é superada a sua compreensão sobre a tradicional redução à atividade prática instrumental. (PIMENTA; LIMA, 2004).

Dessa forma, o Componente Curricular Estágio Supervisionado III refere-se a modalidade da prática docente, em decorrência, percebeu-se a importância de analisar e refletir as práticas pedagógicas em sala de aula, bem como que é relevante para o licenciando em Computação ser inserido no ambiente educacional ao qual deverá atuar. É importante também ressaltar, a importância do papel do licenciando em Computação no contexto escolar, devido à demanda e exigências da sociedade atual face às necessidades pedagógicas que ultrapassam a técnica da utilização e inserção das Tecnologias de Comunicação e Informação (TDIC) nas práticas educativas.

Diante disso, para compreender a relevância do Estágio Supervisionado em um curso de formação de professores, é inicialmente necessário compreender o Estágio como uma atitude investigativa. Essa atitude envolve o entendimento do estágio a partir do conceito de práxis, e envolve tanto a reflexão, quanto a intervenção na vida da escola, professores, alunos e sociedade.

Para a consolidação dessa prática investigativa no Estágio, também foi preciso compreender o papel da instituição escolar. Pois, como afirma Gómez (2001), a escola tem como função primeira tornar acessível aos estudantes os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade e conseqüentemente selecionados como forma de currículo escolar. Assim, por meio de atividades desenvolvidas na instituição, os alunos puderam sistematizar os conhecimentos adquiridos, e na prática do dia-a-dia assimilar e compreender esses conhecimentos.

Entretanto, apesar da razão primeira da escola ser a transmissão e a socialização dos saberes historicamente produzidos pela humanidade, a ela não se reduz, pois como adverte Paro (2001), a educação é um processo muito mais rico e complexo do que a transmissão de informações, considera aspectos dinâmicos como a identificação de valores, a obtenção de comportamentos, o desenvolvimento de habilidades e aptidões. Sendo assim, vive em um constante processo de mudanças em suas práticas pedagógicas e nas relações com os sujeitos participantes da instituição.

3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: vivências e percepções

3.1 O contexto do Estágio Supervisionado



3.1.1 As instituições de Ensino e as práticas de Estágio

As atividades do Estágio Supervisionado IV, foram realizadas na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manuel Vieira, que está situada na praça Edivaldo Mota (Praça do Cepa), bairro Centro, no município de Patos-PB. A instituição funciona atualmente apenas na modalidade de Ensino Médio, e atende uma quantidade considerável de alunos nos turnos manhã, tarde e noite.

A gestão escolar caracteriza-se como democrático-participativa e é composta por uma (01) gestora e duas (02) vice-diretoras, estando, atualmente, sobre a administração da Sr.^a Tânia Maria Bezerra de Lima. Durante a realização do Estágio na escola, a professora Rosemary Dantas Baia Medeiros nos supervisionou nas atividades desenvolvidas e as turmas atendidas no curso foram as do 3º ano de Ensino Médio, num total de trinta (30) vagas oferecidas, no qual apenas quinze (14) inscritos e resumiu em sete (07) participantes. Apesar da baixa quantia, os encontros aconteceram normalmente, baseados no plano de curso.

3.1.2 Estágio de Observação ou Regências: relato das experiências

O estágio IV na Escola Monsenhor Manuel Vieira ocorreu em um único encontro. Uma vez que, as dificuldades apresentadas pela escola foram inúmeras, desde a comunicação entre a gestão e a professora responsável pelas turmas, até a liberação do laboratório de informática para que as aulas acontecessem. Foram abertas inscrições para um minicurso, onde foram preenchidos por apenas sete alunos, o minicurso era sobre: Pesquisa e Produção, que seriam aplicados por nós estagiários, mas, como foi citado o número de alunos não chegou a preencher nem metade das vagas disponibilizadas. Tendo em vista que na primeira tentativa de aula, só compareceu uma única aluna, retardando o início do minicurso. Com um curto tempo para realização do estágio e, uma vez que a escola não facilitava as tentativas de aulas, fomos praticamente obrigados a realizar apenas um pequeno workshop, para os alunos que se encontravam presentes, na qual todos nós estagiários passamos resumidamente um pouco sobre apresentação do google drive que foi planejado no plano de curso feito no início da disciplina.



Regência no Estágio Supervisionado na Escola Campo. Fonte: Sousa, 2016

3.2 Atividades Integradas do Estágio Supervisionado

3.2.1 Workshop e Seminário Integrado de Estágio

Durante a disciplina de Estágio IV foram desenvolvidas diversas atividades integradas sobre estágio, foram feitas explanações sobre o que era e como preencher a documentação de estágio além de debates acerca de temas pertinentes a sala de aula. Desse momento participaram várias turmas da mesma disciplina tornando desta maneira a discussão e os debates cheios de argumentos. Foram discutidas as relações interpessoais da sala de aula e as contribuições de vários teóricos para a Educação.

Inicialmente foi trabalhado como preparar um plano de aula e como desenvolver a prática de forma que contemple o que proposto no plano e em encontros posteriores foi trabalhado a documentação obrigatória. Durante estes encontros foram trabalhadas diversas temáticas bastante relevantes ao desenvolvimento do professor no desenrolar de sua prática docente.

3.2.2 Atividades Integradas de Incentivo à Leitura Acadêmica

Ainda nos encontros integrados foram trabalhados também dois livros como forma de incentivo à leitura acadêmica: “A Escola e o conhecimento fundamentos epistemológicos e políticos” de Mário Sérgio Cortella e “Professores reflexivos em uma Escola reflexiva” de Isabela Alarcão.



Ambos os livros foram propostos para serem lidos pelos alunos e no dia marcado para o debate de cada um deles foi proposto uma atividade prática de debate em grupos para cada um dos capítulos dos livros. Os debates foram bastante proveitosos. Por envolver diferentes cursos de graduação e níveis de estágio apareceram diferentes concepções acerca do trabalho em sala de aula e surgiram dúvidas sobre como resolver determinadas situações típicas do trabalho do professor e os próprios alunos foram capazes de solucionar estas dúvidas.

As referidas leituras embasaram o processo de elaboração do artigo final de forma a colaborar com as contribuições dos referidos teóricos para a Educação e isso ajudou significativamente a formação acadêmica dos mesmos.

3.2.3 Visita Técnica: conhecendo a educação de São José do Egito-PE

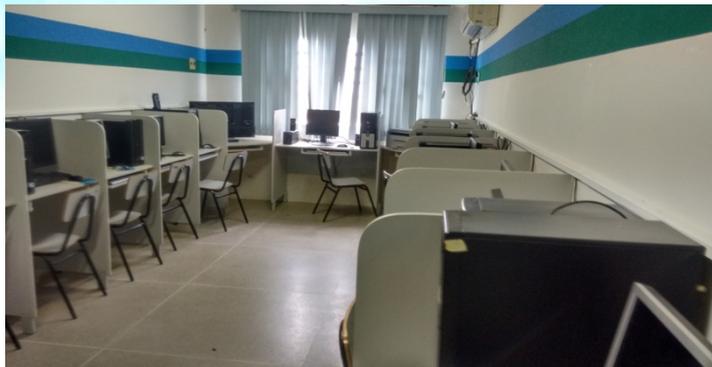
Um dos objetivos do estágio supervisionado é contemplar novas realidades e práticas de ensino, para que haja o enriquecimento pedagógico. Para isso, foram realizadas atividades práticas de observação em Escolas em São José do Egito – PE. Assim, antes do início da supervisão de aula na E.E.E.F.M. Monsenhor Manoel Vieira, na cidade de Patos - PB, Foi realizada uma visita a duas instituições de ensino na referida cidade para comparar a realidade da educação dos dois estados, usando como referência algumas escolas.

Ao chegar à cidade, os estudantes foram inicialmente apresentados à Escola Municipal Naná Patriota, onde foram recebidos pela sua equipe. No auditório da escola, foi falado sobre as propostas pedagógicas da escola, com destaque para a disciplina Poesia Popular, implantada no currículo da escola. Alguns alunos da escola realizaram demonstrações do que aprendiam na disciplina. Em seguida, todos se deslocaram pela escola para conhecer o resto de sua estrutura física.

Em seguida, dois grupos foram divididos, onde cada um iria a uma escola diferente. Na Escola Estadual de Referência Oliveira Lima, a segunda a ser visitada, houve a apresentação de uma atração musical da cidade, que cantou clássicos da música local, depois, todos foram até a biblioteca da escola para a fala do diretor, que relatou tudo sobre a escola, desde sua estrutura física a suas metodologias de ensino. Foi possível observar que um grande diferencial é que os alunos participam ativamente da educação na escola, havendo inclusive alunos monitores que servem para auxiliar os demais colegas com suas dificuldades e recepcionar os novos estudantes. Após a apresentação todos puderam conhecer a estrutura física da escola. Em visita aos laboratórios, foram realizadas demonstrações do que os alunos desenvolvem.



Levando em conta as escolas visitadas na cidade de São José do Egito – PB e Patos – PB, é possível constatar que a educação no estado do Pernambuco pode estar caminhando mais rapidamente para um resultado melhor em relação à Educação pública paraibana, já que conta com investimentos mais bem elaborados e escolas mais equipadas para receber os alunos. Entretanto, todas as escolas visitadas apresentaram dificuldades encontradas em diversos pontos seja na estrutura física ou pedagógica.



Laboratório de Informática da Escola Municipal Naná Patriota. Fonte: Sousa, 2016.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado IV foi de fundamental importância, pois foi durante a regência das aulas, que passamos a conhecer a realidade enfrentada pelos professores, que é bem diferente da que já nos foi apresentada nos textos discutidos em sala de aula durante nosso período de formação acadêmica.

Além disso, também ficamos conhecendo o funcionamento de uma instituição de ensino, as atividades que são desenvolvidas para manter um bom funcionamento da escola e os métodos utilizados pelos docentes para incentivar os alunos na construção do conhecimento.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) nº 9394/96, o Estágio Supervisionado é uma exigência nos cursos de formação de professores referente à formação profissional, uma vez que oportuniza a ambientação dos discentes com a área em que atuarão e viabiliza a interação real entre teoria e prática.



REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. Cortez, 2005.

CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento. Fundamentos epistemológicos e políticos**, v. 10, 1998.

FRANCO, M. L. B. **Qualidade total na formação profissional: do texto ao contexto**. Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 1995.

GÓMEZ, A.I. Pérez. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

OLIVEIRA, A. **Estágio, trabalho temporário e trabalho de tempo parcial** – São Paulo: Atlas 2009.

PARO, Vitor Henrique. **Escritos sobre educação**. São Paulo: Xamã, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. **Estágios Curriculares na Formação de Professores de Educação Física: o Ideal, o Real e o Possível**. Revista Digital. Buenos Aires, v.10, n.82, Março, 2005.